

SETEMBRO DE 2026

ORAR COM O REDENTOR



São Geraldo Majela e a intimidade com Deus

1- SAUDAÇÃO / ACOLHIDA

D.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco .

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2- CANTO INICIAL

1- Tu te abeiraste da praia. Não buscaste nem sábios, nem ricos. Somente queres que eu te siga.

Refrão: Senhor, Tu me olhaste nos olhos. A sorrir, pronunciaste meu nome. Lá na praia, eu larguei o meu barco. Junto a Ti, buscarei outro mar.

2- Tu sabes bem que em meu barco, eu não tenho nem ouro nem espadas. Somente redes e o meu trabalho.

3-SÃO GERALDO MAJELA E A INTIMIDADE COM DEUS

Dir.: A vida íntima com Deus é a experiência profunda de comunhão entre a pessoa humana e Deus, fundada na graça e cultivada pela oração, pela escuta da Palavra e pela vida sacramental. Na tradição espiritual da Igreja, trata-se da relação pessoal, amorosa e transformadora com Deus, na qual o fiel participa da própria vida divina.

T.: Essa intimidade não é apenas um sentimento religioso, mas uma realidade teológica - Deus comunica a sua vida ao ser humano e o chama a viver em comunhão com Ele.

Leitor 1: A vida espiritual pode ser compreendida como processo de conformação progressiva a Cristo, pelo qual o cristão participa cada vez mais plenamente da vida trinitária. Essa participação não é apenas jurídica ou moral, mas ontológica e espiritual, pois o Espírito Santo habita no coração do fiel e o conduz à comunhão com o Pai por meio de Cristo.

T.: A vida íntima com Deus constitui o coração da espiritualidade cristã. Ela nasce da graça divina, desenvolve-se na oração e na vida sacramental, e conduz à comunhão com o mistério trinitário.



Leitor 2: “Geraldo mergulhava na contemplação do ser de Deus, e o via como vontade de amor, que comunica a vida como participação de seu ser ao homem; assim o uniformizar-se é sintonizar-se com esta vontade do ser divino, da parte do homem, se quer ser santo” (CAPONE, 1995, p. 100).

T.: “Ah, grande coisa é a vontade de Deus! Ó tesouro escondido inapreciável! Ah, sim, bem te compreendo” (São Geraldo - carta n. 6)

4- PALAVRA DE DEUS – Jo 14, 21-26

Aclamação ao Evangelho (música à escolha)

Do Evangelho de São João:

“Quem tem meus mandamentos e os guarda, esse é que me ama. E aquele que me ama será amado por meu Pai. Eu também o amarei e hei de manifestar-me a ele”. Disse Judas, não o Iscariotes: “Senhor, que aconteceu para te manifestares a nós e não ao mundo?” Respondeu-lhe Jesus: “Se alguém me ama, guardará minha palavra, e meu Pai o amará, viremos a ele e faremos nele nossa morada. Quem não me ama não guarda minhas palavras. A palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai que me enviou. Eu vos disse estas coisas estando convosco. Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que eu vos disse.”
Palavra da Salvação.

(Tempo de silêncio – somos morada da Trindade, somos tendas de Deus. Fomos feitos para participar da vida divina).

5- PALAVRA DA IGREJA

Leitor 1: O ser humano, “Pela sua interioridade, transcende o universo das coisas: tal é o conhecimento profundo que ele alcança quando reentra no seu interior, onde Deus, que perscruta os corações, o espera, e onde ele, sob o olhar do Senhor, decide da própria sorte. Ao reconhecer, pois, em si uma alma espiritual e imortal, não se ilude com uma enganosa criação imaginativa, mero resultado de condições físicas e sociais; atinge, pelo contrário, a verdade profunda das coisas (GS 14).

T.: “A natureza espiritual da pessoa humana encontra e deve encontrar a sua perfeição na sabedoria, que suavemente atrai o espírito do homem à busca e amor da verdade e do bem, e graças à qual ele é levado por meio das coisas visíveis até às invisíveis (GS 15)”.



Leitor 2: A primeira motivação para evangelizar é o amor que recebemos de Jesus, aquela experiência de sermos salvos por Ele que nos impele a amá-lo cada vez mais. Com efeito, um amor que não sentisse a necessidade de falar da pessoa amada, de a apresentar, de a tornar conhecida, que amor seria? Se não sentimos o desejo intenso de comunicar Jesus, precisamos de nos deter em oração para Lhe pedir que volte a cativar-nos” (EG 264).

T.: “É urgente recuperar um espírito contemplativo, que nos permita redescobrir, cada dia, que somos depositários dum bem que humaniza, que ajuda a levar uma vida nova” (EG 264).

6- PALAVRA REDENTORISTA

Leitor 1: “Quando se trata da vontade de Deus, cesse qualquer coisa... Eu ainda não cheguei a entender como uma alma espiritual, consagrada a Deus, possa não sentir amargura nesta terra por não agradar-lhe em tudo, sempre, à vontade de Deus sendo esta a única substância de nossas almas” (São Geraldo, Carta n. 74).

T.: “Deus, portanto, é “seu querido” e, todavia, a sua vontade espreme Geraldo como “uma prensa”. Só os santos compreendem Deus e a sua santa vontade” (CAPONE, 1995, p. 109).

Leitor 2: “Sejamos, pois, indiferentíssimos em tudo, sempre, em tudo podemos fazer a vontade divina com aquela pureza de intenção que Deus quer de nós. Ah, grande coisa é a vontade de Deus! Ó tesouro escondido inapreciável! Ah, sim, bem te compreendo” (São Geraldo - carta n. 6).

Canto: Aqui se faz a vontade de Deus , como Deus quer, enquanto quiser. Assim Geraldo viveu sua vida, e foi feliz e foi de Deus.

7- PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos ao nosso Deus os nossos pedidos. Após cada invocação, rezemos:

T.: Senhor, Deus de amor, nos ensine a fazer a sua vontade.

1: Para que a vida de intimidade com Deus fortaleça nossa vocação e o nosso agir missionário, rezemos.

2: Que o abandono à vontade de Deus, vivido por São Geraldo, inspire cada vez mais nosso povo batizado e nossos vocacionados, rezemos.

3: Para que nossas comunidades sejam locais de cultivo e da prática da vida de intimidade com Deus, rezemos.

4: Preces Espontâneas



(Pai Nosso)

8- ORAÇÃO VOCACIONAL PAPA PAULO VI

Dir.: Finalizando nosso Momento Orante, rezemos;

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como diáconos, padres e bispos, como religiosos e religiosas, como missionários e missionárias, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

Dir.: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Para sempre seja louvado!

9- CANTO FINAL

Aqui se faz a vontade de Deus, como Deus quer, enquanto quiser. Assim Geraldo viveu sua vida, e foi feliz e foi de Deus.